

DELIBERAÇÃO Nº 018/CDIR/2015**Adoção das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados, promulgadas pela IAASB
("International Auditing and Assurance Standards Board")**

A tendência a nível internacional é para as organizações profissionais ou governamentais, reguladoras da profissão contabilística, no que se refere à prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras das empresas e outras organizações, bem como da prestação de serviços de revisão de informação financeira histórica e da realização de outros trabalhos de garantia de fiabilidade de informação financeira e serviços relacionados, adotarem as Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados, promulgadas pela IAASB (*"International Auditing and Assurance Standards Board"*), organismo independente de normalização sob a égide da IFAC (*"International Federation of Accountants"*).

Várias são as situações previstas no Estatuto da OPACC (*"Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados"*), aprovado pelo Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, em que o legislador lhe impõe a obrigatoriedade de conformação da sua atuação, e das normas nacionais de exercício da profissão de auditor certificado, às normas internacionais de auditoria, em especial às emitidas pela IFAC (*"International Federation of Accountants"*).

A primeira dessas situações vem referida no artigo 4º, nº1, do Estatuto, em sede da definição das competências da OPACC, onde se lhe comete a responsabilidade de «definir normas e padrões técnicos de atuação profissional, tendo em consideração os internacionalmente aceites, designadamente os emanados da Federação Internacional de Contabilistas IFAC (*"International Federation of Accountants"*)».

Uma segunda referência consta do artigo 23º do Estatuto, onde se prevê a possibilidade de atribuição do estatuto de membros correspondentes da OPACC a nacionais cabo-verdianos "a desenvolverem a actividade de auditoria fora do território nacional e que se encontrem qualificados como auditores por organizações profissionais reconhecidas pela IFAC (*"International Federation of Accountants"*).

Uma terceira referência consta do artigo 64º do Estatuto, onde, por um lado, se estabelece que, a par de auditorias (revisões completas) e revisões limitadas a entidades públicas e privadas, incumbe também aos auditores certificados a realização de quaisquer outros actos característicos da profissão, de acordo com os padrões internacionalmente definidos pela IFAC (*"International Federation of Accountants"*), e, por outro, que o exercício das funções reservadas aos auditores certificados deve ser efetuado com observância estrita das normas e padrões adotados pela Ordem nesta matéria e, supletivamente, pelas normas internacionais aplicáveis, designadamente, as definidas pela IFAC (*"International Federation of Accountants"*).

Por fim, o artigo 5º, nº 2, do Estatuto da OPACC confere-lhe o direito de estabelecer ligações ou filiar-se em organizações internacionais da sua área de especialidade, designadamente na IFAC (*"International Federation of Accountants"*), e de fazer-se representar ou participar em congressos, reuniões e outras manifestações de carácter técnico ou científico.

A OPACC não dispõe de recursos humanos e financeiros que lhe permitam implementar e desenvolver um processo de definição e atualização permanente de normas e padrões técnicos de atuação profissional, de qualidade, similar às normas emanadas da Federação Internacional de Contabilistas IFAC (*"International Federation of Accountants"*), aliás, uma das condições para o reconhecimento internacional da Ordem e da atividade desenvolvida pelos seus membros.

A OPACC também não dispõe dos recursos que seriam necessários para adoção da opção de traduzir as referidas normas internacionais, promulgadas pelo organismo independente de normalização da IFAC, nem de atualização permanente das traduções que viesse a efetuar das citadas normas, obviamente, sempre, sob a devida autorização da IFAC.

Considerou-se assim como opção mais adequada a adoção das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados, promulgadas pela supramencionada IAASB (*"International Auditing and Assurance Standards Board"*), organismo independente de normalização sob a égide da IFAC (*"International Federation of Accountants"*), e utilizar, como instrumento de trabalho, a tradução para a língua portuguesa das referidas normas, a qual foi efetuada pela OROC (*"Ordem dos Revisores Oficiais de Contas de Portugal"*), sob autorização da IFAC.

Porém, a opção de adoção das normas, e de utilizar a sua tradução para a língua portuguesa, não é nem livre, nem exequível por decisão unilateral da OPACC, uma vez que o material produzido pela IFAC e pelos organismos sob a sua égide, ou traduzido com sua permissão, está protegido por direitos de autor, de conformidade com a lei dos Estados Unidos da América, pelo que não pode ser usado por terceiros, associados ou não da IFAC, sem a devida autorização da instituição.

As regras de reprodução, tradução e introdução de eventuais modificações no material produzido pela IFAC, e organismos sob a sua égide, estão contidas nos documentos *«Policy for Translating and Reproducing Standards Published by the International Federation of Accountants»* e *"Modifications to International Standards of the International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) -A Guide for National Standard Setters that Adopt IAASB's International Standards but Find It Necessary To Make Limited Modifications"* (the "IAASB Modification Policy").

Face ao exposto, a OPACC encetou um processo negocial com a IFAC, que culminou com a celebração de um acordo de cedência limitada dos direitos de autor, sobre as normas internacionais promulgadas pela IAASB (*"International Auditing and Assurance Standards Board"*), válido para o território cabo-verdiano, permitindo assim à Ordem, ao abrigo das competências que lhe são cometidas pelo seu Estatuto:

- (i) Adotar as Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados emitidas pela IAASB (*"International Auditing and Assurance Standards Board"*);
- (ii) Reproduzir e publicar, no sítio da OPACC na Internet, todo ou parte da Tradução Autorizada para a língua portuguesa das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados emitidas pela IAASB (*"International Auditing and Assurance Standards Board"*) e publicadas pela IFAC, conforme o quadro infra.

- (iii) Com a ressalva expressa, por imperativo das normas por que se rege a IFAC na celebração de acordos com entidades terceiras, suas associadas ou não, de que:
- A reprodução só é válida para Cabo Verde e exclusivamente para fins não comerciais;
 - Todos os direitos existentes, incluindo os de autor, são reservados fora de Cabo Verde;
 - A publicação das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados, que faz fé, é a feita pela IFAC em língua inglesa;
 - A IFAC não assume qualquer responsabilidade pela exatidão e integridade da tradução ou por ações que podem surgir como resultado da mesma.

Título original, em língua inglesa	Título em língua portuguesa
<ul style="list-style-type: none">▪ Handbook of International Quality Control, Auditing, Review, Other Assurance, and Related Services Pronouncements, Volume I, 2010 ISBN: 978-1-60815-052-6	<ul style="list-style-type: none">• Manual de Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados, Edição 2010, Parte I (Normas Internacionais de Auditoria e de Controlo de Qualidade). ISBN: 978-972-99043-6-3
<ul style="list-style-type: none">• Handbook of International Quality Control, Auditing, Review, Other Assurance, and Related Services Pronouncements, Volume I, 2012 ISBN: 978-1-60815-122-6	<ul style="list-style-type: none">• Manual de Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão e Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados, Edição 2012, Parte II ISBN: 978-972-99043-9-4

Assim, considerando o disposto na alínea g) do nº1 do artigo 4º do Estatuto da OPACC (*“Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados”*), tendo em conta a proposta do Conselho Técnico formulada nos termos e ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 45º, alínea d), e 35º, nº2, alínea p), do Estatuto da OPACC, o Conselho Diretivo delibera o seguinte:

1. Adotar as seguintes normas internacionais promulgadas pela IAASB (*“International Auditing and Assurance Standards Board”*), bem como todas as adições, modificações e clarificações supervenientes das mesmas normas, estabelecendo a prevalência dos textos das normas e de toda a documentação técnica relacionada, publicados pela IFAC, em língua inglesa:
 - Normas Internacionais de Controlo de Qualidade (ISQC),
 - Normas Internacionais de Auditoria (ISA)
 - Normas Internacionais de Trabalhos de Revisão (ISRE)
 - Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE)
 - Normas Internacionais de Serviços Relacionados (ISRS)

- Referencial Internacional para Trabalhos de Garantia de Fiabilidade
- 2. Determinar a aplicação das referidas normas às auditorias, revisões, outros trabalhos de garantia de fiabilidade e serviços relacionados, realizados a partir do dia 01 de janeiro de 2017.
- 3. Reproduzir e publicar, nos supramencionados termos e condições do acordo de cedência limitada dos direitos de autor, celebrado com a IFAC (*“International Federation of Accountants”*), a tradução para a língua portuguesa, efetuada pela OROC (*“Ordem dos Revisores Oficiais de Contas de Portugal”*), das duas compilações das normas promulgadas pela IAASB (*“International Auditing and Assurance Standards Board”*) e editadas pela IFAC:
 - Handbook of International Quality Control, Auditing, Review, Other Assurance, and Related Services Pronouncements, Volume I, 2010
ISBN: 978-1-60815-052-6
 - Handbook of International Quality Control, Auditing, Review, Other Assurance, and Related Services Pronouncements, Volume II, 2012
ISBN: 978-1-60815-122-6

A presente Deliberação foi aprovada na reunião do Conselho Diretivo, realizada no dia 10 de novembro de 2014.

Praia, 15 de dezembro de 2015

O Presidente do Conselho Diretivo



Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado